



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1 **ATA da 19ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da 52ª Legislatura da Câmara**
2 **Municipal de Macaé, Estado do Rio de Janeiro.** Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de
3 abril de 2023 (dois mil e vinte e três), na Sala das Sessões, às dez horas, assumiu a
4 Presidência o Vereador George Coutinho Jardim (George Jardim). Ocupou a 1ª (primeira)
5 Vice-Presidência o Vereador Paulo Roberto Paes de Oliveira (Paulo Paes). Ocupou a 1ª
6 (primeira) Secretaria o Vereador José Franco de Muros (José Prestes). **Demais**
7 **Vereadores Presentes:** Alan Mansur Pereira (Alan Mansur), Amaro Luiz Alves da Silva
8 (Amaro Luiz), Carlos Augusto Garcia Assis (Professor Guto Garcia), Edson Chiquini da
9 Silva (Edson Chiquini), Elias Jorge de Souza (Paulista), Izabella Vicente de Carvalho
10 Camargo (Iza Vicente), José Geraldo Jardim Filho (Tico Jardim), Luciano Antônio Diniz
11 Caldas (Luciano Diniz), Luiz Carlos Matos França (Luiz Matos), Marlon Vieira de Lima,
12 Reginaldo Oliveira de Souza (Reginaldo do Hospital) e Rudneli das Neves Coutinho
13 (Rond Macaé). **Vereadores Ausentes:** Nilton César Pereira Moreira (Cesinha com Todo
14 Gás) e Michel Arthur Faria Vicente (Professor Michel). Feita a chamada, após
15 comprovado o número legal, o Sr. Presidente, em nome de Deus, deu por iniciada a
16 Sessão. Em Questão de Ordem, o Vereador Luciano Diniz justificou a ausência dos
17 Vereadores: Professor Michel, que está com sua filha internada; Presidente da Câmara,
18 Nilton César, que se encontra em uma agenda externa. Registrou o atraso do Vereador
19 Amaro Luiz, que está chegando de uma viagem. O Presidente George Jardim confirmou
20 a ausência justificada. O Sr. 1º (primeiro) Secretário passou à leitura do **EXPEDIENTE**,
21 que constou do seguinte: Projeto de Lei nº L-038/2023 do Vereador Luciano Diniz –
22 Oficializa logradouros já existentes situados na localidade Novo Mundo, no Bairro Barra
23 de Macaé, nos termos do Estatuto da Cidade e dá outras providências. Projeto de Lei nº
24 L-039/2023 do Vereador George Jardim - Denomina o galpão de leite 02 do Parque de
25 Exposições Latiff Mussi Rocha como Galpão de Leite Davino Augusto Ribeiro Lima e
26 dá outras providências. Projeto de Lei nº L-40/2023 do Vereador George Jardim -
27 Denomina o galpão de leite 01 do Parque de Exposições Latiff Mussi Rocha como Galpão
28 de Leite José Neves Neto e dá outras providências. Requerimento nº 177/2023 do
29 Vereador Rond Macaé – Requer expedição de correspondência para a Secretaria Adjunta
30 de Patrimônio solicitando informação acerca da área que será destinada à construção do
31 Pipódromo. Requerimento nº 178/2023 do Vereador Luciano Diniz – Requer Reserva do
32 Plenário do Palácio Natálio Salvador Antunes para realização de Audiência Pública no
33 dia 21 de setembro de 2023 para debater sobre o diagnóstico, tratamento e soluções para
34 a despoluição e utilização sustentável da Lagoa de Imboassica. Indicação nº 064/2023 do
35 Vereador Luiz Matos – Indica a recuperação asfáltica da Rua Netuno, Bairro Granja dos
36 Cavaleiros, Macaé. Indicação nº 065/2023 do Vereador Luiz Matos – Indica a reposição
37 da tampa do bueiro na Rua Dr. Júlio Olivier (em frente ao Banco Sicob – próximo ao
38 Hospital São João Batista), Bairro Centro, Macaé. Indicação nº 127/2023 do Vereador

Página 1 de 25



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

39 Rond Macaé – Indica a instalação de um semáforo na Rua Aloizio Pinto de Andrade
40 (próximo à loja de ração Império das Rações), no Bairro Aroeira. Indicação nº 131/2023
41 do Vereador Rond Macaé – Indica a urbanização (saneamento, calcetamento e iluminação
42 pública) na Rua Leôncio Rodrigues, Bairro Virgem Santa. Indicação nº 619/2023 do
43 Vereador Paulo Paes – Indica que se solicite à Secretaria Municipal de Mobilidade
44 Urbana que providencie a Instalação de Cobertura e Assentos no Ponto de Ônibus que
45 fica localizado na Rua dos Ipês, próximo ao Bar do Marinho, no Bairro Aroeira.
46 Indicação nº 620/2023 do Vereador Paulo Paes – Indica que haja Fiscalização Efetiva no
47 Calçadão da Av. Rui Barbosa no sentido de coibir o Tráfego Irregular dos Ciclistas
48 Montados, pois causa transtornos no local aos transeuntes. Indicação nº 621/2023 do
49 Vereador Paulo Paes – Indica que se solicite à Secretaria Municipal de Infraestrutura –
50 Coordenadoria de Iluminação Pública que viabilize a Substituição do Sistema de
51 Iluminação Pública, em caráter de Urgência, da Rua Leony de Souza Alvarenga, no
52 Bairro Parque Aeroporto. Indicação nº 731/2023 da Vereadora Iza Vicente – Indica que
53 se realize a manutenção dos banheiros do HPM. Indicação nº 733/2023 da Vereadora Iza
54 Vicente – Indica que seja incluída, nas obras do Calçadão, a instalação de banheiros
55 públicos. Indicação nº 836/2023 do Vereador Professor Guto Garcia – Indica que seja
56 contratada empresa especializada para confecção de mapa hidrográfico atualizado.
57 Indicação nº 876/2023 do Vereador Professor Guto Garcia – Indica que sejam garantidos
58 aos ASEs e aos Professores contratados os mesmos benefícios e gratificações dos
59 professores efetivos. Indicação nº 877/2023 do Vereador Professor Guto Garcia - Indica
60 que seja instalado parquinho e chuveirão na localidade da Areia Branca, além de uma
61 base de apoio para as Secretarias de Turismo e de Interior. Indicação nº 953/2023 do
62 Vereador Alan Mansur – Indica um estudo para possível implementação da prática de
63 artes marciais na grade municipal de ensino, visando promover disciplina, equilíbrio,
64 fortalecimento físico e desenvolvimento de habilidades sociais. Indicação nº 958/2023 do
65 Vereador George Jardim – Indica a criação e implantação de projeto voltado para a
66 terceira idade que promova encontros em praças do município, aos finais de semana, com
67 apresentações de grupos seresteiros e rodas de samba. Indicação nº 972/2023 do Vereador
68 Alan Mansur – Indica que se realize a construção de uma praça entre a Rua da Gamboa,
69 a Rua da Lapa e a Rua Grumari, no loteamento Barra Sul, localizado no Bairro Parque
70 Aeroporto. Indicação nº 980/2023 do Vereador George Jardim – Indica a criação e
71 implantação de uma Guarda Marítima Municipal. Indicação nº 990/2023 do Vereador
72 George Jardim – Indica que seja realizado um projeto de requalificação do espaço
73 ocupado pela Usina de Cana de Açúcar e seus derivados, no 3º distrito de Cachoeiros de
74 Macaé, na localidade de Bicuda Pequena, transformando-o e adaptando-o para funcionar
75 um Posto Fixo da Guarda Municipal e também da Guarda Ambiental. Indicação nº
76 1025/2023 do Vereador Professor Guto Garcia – Indica a criação do Fundo de
77 Desenvolvimento Econômico e Social, de Economia Solidária e de Combate à Pobreza.

Página 2 de 25



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

78 Programa de Economia Solidária, Banco Comunitário de Desenvolvimento, Moeda
79 Social, Programa de Microcrédito, Casa da Economia Solidária e Armazém da Cidadania.
80 Indicação nº 1032/2023 do Vereador Alan Mansur - Indica que seja feita a recolocação
81 de pedras (quebra-mar) na Praia do Bairro Fronteira, visto que o mar se encontra em
82 constante avanço, causando grandes transtornos para moradores do local. Encerrado o
83 Grande Expediente, em Questão de Ordem, o Vereador Luiz Matos externou sua
84 felicidade porque, ontem, esteve na recém-criada Secretaria de Proteção e Defesa do
85 Animal com o colega Rafael Amorim e pôde perceber o empenho e a dedicação da equipe
86 formada com o atual Secretário. Parabenizou-o e disse que espera que o trabalho dê certo
87 em defesa dos animais. Falou com o Secretário a respeito disso, que Deus criou os animais
88 selváticos e os animais domésticos, tanto um quanto o outro precisam de cuidados; com
89 relação aos selváticos, é preciso que cuidem do meio ambiente e do habitat deles para
90 preservar a espécie; e os domésticos, cuidar deles como cuidar da própria casa. Destacou
91 que os animais são seres cientes, eles têm alma, isso é bíblico, por isso ressaltou que
92 precisam cuidar dos animais. Em Questão de Ordem, o Vereador Guto Garcia colocou
93 que gostaria de fazer um agradecimento ao Prefeito Welberth, ao Secretário de Serviços
94 Públicos, Rodrigo, ao Secretário de Iluminação, Marcelo, que foi muito bom pois eles
95 colocaram brinquedo no Porto do Limão, na Boa Vista, fizeram uma limpeza geral,
96 botaram o brinquedo no parque, acha que ficou um local muito bom para aquela
97 população do Porto do Limão. Em Questão de Ordem, o Vereador José Prestes disse que
98 o Vereador Guto citou o Secretário Marcelo e reforçou, dizendo que ele merece aplausos
99 porque nunca viu tanta boa vontade num secretário, que está sempre à disposição, sempre
100 alegre, com muita sinceridade. Logo, aproveitou para deixar uma palavra para o Marcelo,
101 sabendo que no seu coração não existe vaidade, mas é para que ele continue sendo essa
102 pessoa maravilhosa e comprometida no que faz. Dando continuidade aos trabalhos, foi
103 dado início ao **GANDE EXPEDIENTE**. O Sr. Presidente George Jardim informou que
104 será dedicado a um requerimento do Vereador Marlon Lima, aprovado por unanimidade
105 desta Casa, tendo como convidado para estar junto com eles o Dr. Wycliff de Melo Couto,
106 Juiz de Direito Criminal do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, apresentando
107 um tema relevante, que é Segurança Pública em Macaé. Em seguida, solicitou ao
108 Vereador Marlon Lima que o conduzisse ao auditório desta Casa. Após, disse ao Sr. Juiz
109 que é uma honra contar com sua presença e que ele terá o Grande Expediente a sua
110 disposição para fazer uso da palavra. Com a palavra, o Dr. Wycliff saudou todos os
111 presentes e disse que é uma satisfação estar na Câmara de Vereadores de Macaé. Contou
112 que reside aqui há mais de dez anos e foi juiz criminal durante seis anos, por isso é uma
113 honra estar aqui para debater esse tema. Agradeceu o convite ao Vereador Marlon, que
114 está imbuído para discutir o papel do Município na Segurança Pública, reconhecendo que
115 é um assunto novo, apesar de a previsão constitucional e legal do município existir há
116 tempo, mas é um tema pouco debatido, e ele veio aqui para trazer luz à essencialidade da

Página 3 de 25



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

117 função do Município, do Poder Público Municipal na Segurança Pública. Colocou que
118 existe uma cultura, uma prática rotineira de entender que a Segurança Pública é dever do
119 Estado, da Polícia Militar, da Polícia Civil, mas o papel do Município e da Câmara,
120 obviamente, é implementar Políticas Públicas, fiscalizar a atuação do Poder Público
121 Municipal, o que é de extrema relevância e esse é o ponto central do debate aqui, hoje.
122 Disse que gostaria de fazer uma análise jurídica do tema Segurança Pública, uma vez que
123 a Constituição da República traz a Segurança Pública como um direito fundamental
124 previsto no artigo 5º, então é um direito do indivíduo ter Segurança Pública; traz também
125 a Segurança Pública como um direito social, previsto nos Direitos Sociais, no artigo 6º,
126 portanto é um dever do Poder Público prestar Segurança Pública. Logo, o indivíduo tem
127 o direito fundamental da Segurança Pública e o Estado tem o dever social de prestar essa
128 Segurança Pública. Em seguida, vai para o capítulo próprio da Constituição, o artigo 144,
129 em relação aos Municípios que poderão constituir as Guardas Municipais como
130 instrumento de Segurança Pública Municipal. Portanto, esse é um arcabouço
131 constitucional do tema. Depois vai para a legislação infraconstitucional, que hoje tem
132 uma lei que cuida do SUSP (Sistema Único de Segurança Pública) e tem também leis
133 novas e a lei que regula a Guarda Municipal. Por conseguinte, abordou um resumo do
134 arcabouço jurídico. Colocou-se à disposição dos Vereadores e de qualquer um da plateia,
135 para interromper, fazer perguntas, porque esse é um tema de extrema relevância e, às
136 vezes, os assuntos, dúvidas vão surgindo e, dessa forma, fica mais produtivo o debate ou
137 um questionamento. Comentou o ponto principal de relevância do município na
138 Segurança Pública, mencionando que culturalmente tem declinado dessa atribuição para
139 o estado, achando que a Segurança Pública se limita à polícia, que se limita à legislação
140 penal, portanto, ficam essas discussões; entretanto, Segurança Pública é um tema muito
141 complexo, aí entra uma função primordial do município quando faz essa análise
142 constitucional. A Constituição diz que a Guarda Municipal tem a função de cuidar dos
143 bens, do patrimônio, das instalações e dos Serviços Públicos. A partir disso, vai para o
144 artigo 30 da Constituição, que elenca toda a atribuição municipal: educação fundamental,
145 urbanização, o solo urbano, isso tudo vai interferindo na Segurança Pública. Falou que o
146 primeiro ponto que quer estabelecer é a questão do zoneamento urbano, que é a atribuição
147 típica do município. Ressaltou que, infelizmente, hoje, existe, em todas as cidades, uma
148 característica brasileira, comunidades, favelas, situações urbanas complexas, isso foi uma
149 omissão do Poder Público Municipal; isso não é uma questão do estado, não é questão da
150 união, é do município. Disse que, às vezes, estão discutindo comunidades conflagradas e
151 questionam por que se chegou naquela situação; então, foi com certeza uma omissão
152 pública municipal. Nesse ponto, vendo os processos e conversando muito com os
153 Promotores de Tutela Coletiva sobre a função do município nesse tema, sobre esse início
154 de comunidade, as invasões, que muitas vezes a discussão é que aquela propriedade é
155 privada, logo, está começando a criar uma comunidade, invasão e o município não tem

Página 4 de 25



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

156 atribuição; não tem porque ele é responsável pelo zoneamento, pela licença, pelas
157 construções; logo, independentemente se aquele solo é privado ou público, o município
158 tem o dever de intervir como se fosse um empresário que quer construir, quer lotear; ele
159 não precisa da autorização municipal, de cumprir todas as regras; por isso, quando
160 começam essas questões, o município tem que intervir; e hoje o Ministério Público tem
161 ajuizado ações civis públicas para determinar ao município intervir e não deixar perder o
162 controle daquelas construções irregulares. Disse que outro aspecto que quer tratar é a
163 questão da Educação Infantil e da proteção das crianças e adolescentes; que toda essa rede
164 de órgãos que cuidam dos adolescentes e crianças invariavelmente tem um papel
165 fundamental do município, que é o papel do Conselho Tutelar, um órgão público
166 municipal. Até perguntou: *Quantas vezes um Conselheiro Tutelar veio aqui na Câmara*
167 *prestar informações a convite ou até requisição da Câmara? Ela tem esse poder para*
168 *prestar informações sobre como anda o serviço público dele prestado? Então, isso tem*
169 *que entrar na rotina do Município, que é ampla e interfere indiretamente na Segurança*
170 *Pública, o zoneamento do solo urbano, a proteção das crianças e dos adolescentes.* Citou
171 o Conselho Tutelar, o abrigo que existe em Macaé, inclusive comentou que todo
172 município tem que ter um abrigo para crianças em situação de risco, pois elas têm que ter
173 um local de acolhimento, considerando que existem diversos problemas com isso. Falou
174 que hoje ele é Juiz Titular em Conceição de Macabu, onde existem problemas de
175 estrutura; e com certeza, pois é uma questão nacional, aqui também deve ter, pois ainda
176 não se veem esses serviços públicos municipais e é para isso que ele gostaria de chamar
177 a atenção da Casa Legislativa, como serviços essenciais para a Segurança Pública.
178 Confirmou que é todo um complexo que ele vai demonstrando e que interfere na
179 Segurança Pública. Outro ponto é a questão do transporte e aproveitou para parabenizar
180 a Mobilidade Urbana, junto com a Polícia Militar, com relação a essas blitzes, sendo a
181 maioria dos crimes cometidos por motocicletas. Explicou que o trabalho da Segurança
182 Pública é igual ao da Educação: muda governo, muda prefeito, muda a composição da
183 Câmara, mas ele é contínuo, não para; ressaltando que não é porque mudou o governo
184 que vão fechar uma escola, portanto, são trabalhos contínuos; porém tem governo que
185 implementa, outro governo não, e acaba se perdendo muito essa questão da fiscalização,
186 do transporte público, sobretudo a questão das motocicletas, que são os maiores
187 instrumentos dos crimes, e é um projeto que deve ser contínuo. Como tem visto em Macaé
188 o índice de criminalidade, em especial furtos e roubos, diminuir porque o instrumento
189 principal dos criminosos tem sido fiscalizado e isso é uma Política Pública Municipal.
190 Assim, observa e tem certeza de que, embora não tenha a análise da mancha criminal,
191 sabe que o Delegado de Polícia e o Comandante da Polícia, a Câmara tem sempre acesso,
192 o Prefeito também, muito imbuído nisso, vai perceber, daqui a um tempo, a diminuição
193 drástica no índice de violência e criminalidade com essa Política Pública instituída dessas
194 fiscalizações de trânsito, principalmente voltadas para motocicletas. Então, chama mais

Página 5 de 25



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

195 atenção um Serviço Público Municipal de relevância e que afeta diretamente a Segurança
196 Pública, a segurança viária, praça, praias, ela tem a função do município. Portanto, tem
197 que colocar a Guarda Municipal fazendo fiscalização de rotina para garantir não só o
198 patrimônio público, pois a via é um patrimônio público, mas também a segurança
199 daqueles que ali circulam. Complementou, dizendo que nesse ponto é uma questão de
200 conscientizar o Estado, a Polícia Militar, ela não tem efetivo para cuidar disso tudo, mas
201 o Município tem a cultura, isso é uma questão nacional, de sempre se preocupar e delegar
202 para a Polícia Militar. Mencionou a questão das escolas, todos correm para a Polícia
203 Militar, porém tem certeza de que, se o Comandante da Polícia Militar vier aqui, ele entra
204 em desespero porque não tem efetivo suficiente para isso, precisa de uma atuação do
205 Município. Com a palavra, o Vereador Luiz Matos agradeceu a presença do Sr. Juiz por
206 citar o Conselho Tutelar, por achar que o trabalho deles é superimportante para o
207 Município e quase não é lembrado. Falar de segurança é fundamental, e a cidade de Macaé
208 está em fase de crescimento, por isso precisa pensar em segurança para esta cidade,
209 levando em consideração o que foi dito sobre o efetivo: existe um Batalhão em Macaé,
210 que é responsável por 6 Municípios e não tem contingente para dar conta de tudo isso.
211 Logo, perguntou: *O que o senhor acha? Pois é uma discussão complexa, mas isso já*
212 *acontece em Volta Redonda. Sobre a questão de armar a Guarda Municipal?* Retomando
213 a palavra, o Sr. Juiz respondeu que abordou várias funções municipais, tentando
214 demonstrar para todos da Casa a relevância delas na Segurança Pública, para compreender
215 como é essencial um Município atuar em Segurança Pública como atua no zoneamento
216 urbano, na iluminação pública, no trânsito, como dever do Município. Por fim, a questão
217 da Guarda é o instrumento mais conhecido do Poder Público Municipal para atuação da
218 Segurança Pública, por isso quer fazer esse arranjo para entender como o Município tem
219 atribuição na Segurança Pública e como a Guarda é subutilizada, subvalorizada, ela não
220 tem a relevância devida. Então, a Guarda Municipal é o instrumento mais conhecido,
221 portanto, de extrema relevância. Falou que há duas semanas esteve em um seminário da
222 Guarda Municipal e reforçou, dizendo que tem muito carinho pela Guarda Municipal de
223 Macaé, inclusive foi um dos incentivadores por ocasião da instituição da Patrulha Maria
224 da Penha, que é um projeto brilhante. Conversou com o Chefe da Guarda sobre a Patrulha
225 Escolar, que é um outro instrumento essencial e está no Estatuto da Guarda Municipal,
226 na Lei Federal, que uma das atribuições da Guarda Municipal é o patrulhamento escolar;
227 logo, é uma determinação legal, por isso espera que esse serviço público seja incentivado
228 e ganhe mais estrutura para ser ampliado e que todas as escolas possam ter um efetivo
229 para que os professores e alunos possam trabalhar com tranquilidade e, a partir disso,
230 entrar na estruturação da Guarda Municipal. Colocou que a Lei Federal autoriza a Guarda
231 Municipal a ser armada, porém é uma vontade do município, não é obrigatório. Por isso
232 acha que vai ter um projeto de lei, uma estruturação da Guarda, com todos os requisitos
233 para preencher para a Guarda ser armada: corregedoria, ouvidoria, convênio com a Polícia

Página 6 de 25

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Avenida Antônio Abreu, 1805 - Horto
Macaé-RJ. CEP: 27.947-570
Telefone (022) 2796-7800

E-mail: secretaria@cmmacaee.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

234 Federal, treinos, entre outras coisas, para a Guarda ser armada, e obviamente autorização
235 legislativa municipal. Disse que outro fato que é bom frisar antes de se aprofundar nesse
236 tema é se sua pessoa é a favor da Guarda armada ou não; que, pela previsão legal, pelo
237 que ele já tem visto da doutrina, inclusive, da jurisprudência, o Guarda Municipal não vai
238 ter porte de arma, ele vai ter um porte de arma no serviço; é diferente do Policial Militar
239 no serviço, Policial Civil, Federal, Magistrado, Promotor, eles têm porte de arma 24
240 horas; já o Guarda Municipal não, caso haja autorização legislativa, ele vai chegar para
241 prestar o serviço, vai acautelar sua arma, vai prestar o serviço e depois ele vai devolver a
242 arma. Destacou que esse é um elemento importante para esclarecer porque, às vezes, a
243 sociedade acha que o Guarda Municipal vai ter o porte de arma como têm os policiais em
244 geral, não é isso; ele pode depois conseguir um porte de arma como um cidadão comum,
245 vai requerer na Polícia Federal como indivíduo, mas, como um Guarda Municipal em si,
246 a previsão legal é de que ele possa prestar o serviço armado. Falou que isso é somente
247 uma análise jurídica da possibilidade do Guarda Municipal. Opinou, dizendo: *Eu sou a*
248 *favor, desde que com critérios. Primeiro, acho que tem que se estruturar a Guarda. Hoje*
249 *a Guarda é muito subutilizada, então, a gente tem que mudar a postura da Guarda,*
250 *verificar como ela vai lidar na rua. Acho que teria que ser uma questão progressiva, às*
251 *vezes, armas não letais; com isso, a Guarda entendendo que ela é um órgão de Segurança*
252 *Pública, está na Lei da SUSP, a Guarda é um órgão de Segurança Pública como a*
253 *Polícia. Paulatinamente, a gente ir verificando essa postura na Guarda Municipal, os*
254 *guardas entendendo esse papel proativo, porque às vezes é difícil, não estou falando*
255 *especificamente de Macaé, mas é um tema que discuto muito, Segurança Pública*
256 *Municipal, principalmente a questão dos Guardas Municipais; então, é difícil fazer o*
257 *guarda ser proativo, às vezes, tem que fazer uma ronda na praia, no calçadão ou tem que*
258 *ir para a rua; não são todos os guardas, pois existem guardas que estão acostumados há*
259 *20 anos trabalhando interno, protegendo o patrimônio público interno, ele não quer ir*
260 *para a rua. Portanto, tem toda uma mudança, não só estrutural, legal, mas também uma*
261 *mudança de postura da Guarda Municipal para entender o papel dela, o serviço dela; e,*
262 *aí, mudando essa cultura, verificando os incidentes, uma evolução. Eu sou a favor da*
263 *Guarda Municipal em alguns pontos. Lembrou-se de quando o Prefeito Welberth ganhou,*
264 *na sua posse, ele conversou com sua pessoa, dizendo que gostaria de discutir sobre o porte*
265 *de arma da Guarda; não sabe se era um projeto de lei ou projeto dele, mas que seria uma*
266 *parte da Guarda; o Coronel Jório também, com quem teve muito contato na época do*
267 *GGIM (Gabinete de Gestão Integrada Municipal), ele também falava que era uma parte*
268 *da Guarda. E acrescentou: Acho que é uma questão cultural. Hoje, armar a Guarda em*
269 *Macaé, eu seria contra porque acho que a Guarda não está preparada para receber esse*
270 *tipo de instrumento. Mas eu acho que, lá na frente, com estrutura, com investimento, com*
271 *treinamento, com essa cultura de entender o papel de relevância da Guarda Municipal*
272 *na Segurança Pública, acho que é viável isso lá na frente, a Guarda vir a ser armada em*

Página 7 de 25

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Avenida Antônio Abreu, 1805 - Horto
Macaé-RJ. CEP: 27.947-570
Telefone (022) 2796-7800

E-mail: secretaria@cmmacaee.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

273 *alguns setores. Não sei se consegui esclarecer.* Fazendo uso da palavra, o Vereador Luiz
274 Matos confirmou o que foi falado pelo Prefeito: que não seria toda a Guarda. Citou dois
275 agrupamentos: o GAOP e a Guarda Ambiental, que seriam os dois que estariam mais ou
276 menos preparados, não apenas técnico, mas também psicológico. Ao retomar a palavra,
277 o Dr. Wycliff ressaltou a importância deste debate, pois não é todo Guarda Municipal que
278 tem uma estrutura, mesmo passando no concurso, até porque os concursos públicos para
279 Guarda Municipal não eram voltados para ele portar arma. Disse que é diferente quando
280 se vai fazer um concurso para a Polícia, como ele foi Policial Civil, já tem vários
281 requisitos no concurso, como psicotécnico, para ingressar na Polícia; não se tinha isso na
282 Guarda Municipal; logicamente, havendo uma nova formatação, o concurso da Guarda
283 Municipal vai ter que ser alterado também, com vistas a, lá na frente, o guarda poder
284 portar uma arma de fogo. Retomando o tema da essencialidade do Serviço Público
285 Municipal para a Segurança Pública, assim como falaram do zoneamento urbano, da
286 questão da Ordem Pública e da Guarda Municipal, vai colocar alguns pontos para o
287 debate. Destacou que naquele rol do artigo 30, várias funções do Município, e ela está
288 estritamente ligada na função pública municipal (*sic*). Dessa forma, quer trazer a questão
289 da Guarda Municipal, pois ela é muito subutilizada; por isso precisa de investimento,
290 ampliação, de uma mudança de cultura para que ela possa prestar vários serviços. Ao
291 abordar o Estatuto da Guarda Municipal, ressaltou que ali estão: a questão ambiental,
292 zoneamento urbano e ronda escolar, portanto é um tema hoje de maior relevância. Disse
293 que não sabe como é a ronda escolar aqui, embora tenha ouvido que é muito bem-feita,
294 mas precisa de estrutura. Então, trazendo esses temas e alguns pontos essenciais, falou
295 sobre monitoramento de câmeras, que está totalmente ligado à questão urbana do
296 transporte público, que, atualmente, em Macaé, é deficiente; quando chegou aqui, havia
297 um monitoramento, o projeto era muito interessante, porém foi se perdendo, faltando
298 investimento, mas hoje ficou sabendo que começou a ser discutido novamente, pois isso
299 é de extrema relevância. Chamou atenção para o papel da Casa, com a implementação de
300 projetos legislativos, independentemente de o governo ater-se à Política Pública
301 Municipal, que não cesse, ter previsão legal, que a Câmara Municipal cobre do Poder
302 Público Municipal. Falou que o monitoramento de câmeras não pode cessar porque
303 mudou o governo; tem que ser uma Política Pública e espera que ela retorne. Comentou
304 também a questão da fiscalização das motocicletas principalmente; acha que tinha que ter
305 uma fiscalização, uma cobrança da Câmara para que se torne uma Política Pública
306 Municipal, independentemente do governo que esteja, como é uma democracia, há
307 rotatividade de representantes, porém há Políticas Públicas que tem que percorrer, por
308 isso esses temas têm que ser normatizados e o gestor público ser obrigado a manter esse
309 serviço público. Frisou o papel da Câmara nessa cobrança, nessa fiscalização do Poder
310 Público. Citou a iluminação pública, que está havendo agora troca por lâmpadas de LED
311 na cidade, isso é de extrema importância. Afirmou que esses três pontos: monitoramento

Página 8 de 25



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

312 por câmeras, patrulhas sobre os veículos, principalmente as motocicletas, e iluminação
313 pública, se forem efetivamente implementados e ampliados, vão ver o índice de
314 criminalidade de rua, de furto e de roubo de pedestres ou veículos, até mesmo de
315 homicídios, diminuir drasticamente, e isso é o papel público municipal. Observou que
316 não está falando de Polícia Militar nem de legislação criminal, pois assim entra na esfera
317 da União, portanto o Município tem relevância para implementar a Segurança Pública,
318 que é um direito fundamental e um dever do Estado, de prestar, dever social. Colocou
319 que, em sua conversa com o Vereador Marlon, debateram exatamente como o Município
320 ainda não percebeu o seu papel fundamental na implementação da Segurança Pública,
321 sabendo que ela é muito complexa; como estão falando das crianças, dos adolescentes, da
322 Educação, da fiscalização, do abrigo, do papel do Conselho Tutelar, não só como
323 corregedor, mas também saber se tem estrutura, se está tendo investimento; eles são
324 essenciais para a Segurança Pública. Hoje, ele, como Juiz de Comarca Única, tem mais
325 contato, dessa forma, verifica nitidamente como o Conselho Tutelar, órgãos de proteção,
326 essa rede que o ECA instituiu, como eles são essenciais, porque, se as crianças e
327 adolescentes não tiverem essa proteção, que tem previsão legal, e na maioria das vezes é
328 uma Política Pública Municipal, lá na frente, as chances de eles virarem criminosos é
329 enorme. Enfatizou, dizendo: *É essa luz que eu queria trazer para a Câmara e foi também*
330 *a discussão com o Vereador Marlon, como é relevante o papel do Município na*
331 *Segurança Pública. Comentou que conversou com o Vereador Guto mais cedo e*
332 *perguntou-lhe: Guto, quantas vezes você discutiu, na Câmara, Segurança Pública no*
333 *Plenário? Ele ficou tentando se lembrar. E olha que ele está aí há quantos mandatos?*
334 *Terceiro, né? E não se discute isso. Então, essa é a intenção do Vereador Marlon. E eu*
335 *fiquei muito feliz de ele me convidar para trazer aos senhores e a toda a sociedade*
336 *macaense, de que faço parte, resido aqui há dez anos, adotei Macaé como “cidade do*
337 *coração”. Logo, trazer essa relevância do Poder Público Municipal e da Câmara*
338 *Municipal de cobrar, criar projetos, criar incentivos, criar investimentos nesses diversos*
339 *setores, que são inúmeros, pois as atribuições do Município são grandes, e a Segurança*
340 *Pública não se limita a essa questão de legislação criminal, de Polícia Militar. Em*
341 *seguida, colocou-se à disposição para perguntas. O Sr. Presidente George Jardim*
342 *franqueou a palavra aos Vereadores. Com a palavra, o Professor Guto Garcia parabenizou*
343 *o Dr. Wycliff pelo belo trabalho que fez em Macaé e o Vereador Marlon por trazê-lo a*
344 *esta Casa. Como já havia conversado, um tema da maior importância. Se fizer uma*
345 *pesquisa em Macaé, qual é o principal problema em Macaé? É a Segurança. E, se for*
346 *fazer em vários municípios, o pior problema será a Segurança, com certeza. E a fala dele*
347 *foi perfeita para mim, ele deixou claro que, se o problema é da Segurança Pública, não*
348 *é somente do Estado, o Município também pode ajudar na Segurança Pública. Inclusive,*
349 *ele citou transporte, iluminação, jamais imaginei que poderia ajudar o Município.*
350 *Quando a gente fala em Segurança, fica pensando na Guarda Municipal e esquece o*

Página 9 de 25

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Avenida Antônio Abreu, 1805 - Horto
Macaé-RJ. CEP: 27.947-570
Telefone (022) 2796-7800

E-mail: secretaria@cmmacaee.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

351 *zoneamento urbano, esquece a parte de transporte, que também é muito importante.*
352 Comentou a questão do monitoramento de câmeras que no passado existia entre a Guarda
353 e a PM. Em Aparte, o Dr. Wycliff explicou que a sede do monitoramento era na Polícia
354 Militar e era essencial porque ficava junto com a sala de operações da Polícia Militar,
355 então a Guarda Municipal monitorava. Depois ficou sabendo, inclusive, que existia um
356 concurso público para agentes de monitoramento, como esse serviço está sendo
357 implementado, já estão sendo desviados para outras funções (*sic*). Portanto, o agente
358 municipal verificava uma circunstância de trânsito, às vezes até criminosa, e de imediato
359 comunicava à sala de operações da Polícia Militar; a resposta era rápida e também a
360 identificação. Disse que pegou um roubo, como processo, a uma joalheria no Centro, o
361 segurança chegou a ser alvejado, foi até um latrocínio, e foi a câmera de monitoramento
362 que conseguiu identificar um dos criminosos; por isso frisou a relevância do
363 monitoramento, que é papel do Município na questão da Segurança Pública. O Vereador
364 Professor Guto Garcia retomou a palavra, dizendo que é exatamente usar a tecnologia
365 para fazer esse monitoramento, a Guarda Municipal junto com a Mobilidade Urbana, acha
366 que Macaé poderia ser um grande “Big Brother”, que o maior investimento que o
367 Município poderia fazer seria esse monitoramento por câmeras de vídeo. Após, perguntou
368 ao Sr. Juiz: *O que você acha em relação a colocar portais nas cinco entradas de Macaé,*
369 *para analisar os carros que passam e capturar a placa do carro? Verificar se é roubado*
370 *ou não. Isso ajudaria em termos de segurança?* O Dr. Wycliff respondeu que ajudaria
371 muito. Comentou que o Daniel Bandeira foi Delegado aqui por muitos anos, que é um
372 amigo, quando ele foi Secretário, ele tinha essa ideia, inclusive conversou com ele, de
373 trazer esse tipo de tecnologia de monitoramento facial; falou que tem um banco de dados
374 de mandados de prisão, uma vez aquela pessoa sendo identificada, vai ser informado se
375 aquela pessoa tem um mandado de prisão pendente; além disso, tem também a questão
376 dos veículos objetos de crime de roubo, de receptação, e aquela placa é identificada, logo
377 a polícia é comunicada; tudo isso faz parte da Segurança Pública, pois com certeza aquele
378 veículo que é furtado está sendo usado para a prática de mais crimes, ninguém de bem
379 vai ficar usando aquele tipo de veículo. Portanto, sua explanação é acordar o Município,
380 por essa importância, e que Macaé possa sobressair no cenário nacional como o primeiro
381 Município a ter um investimento maciço em todas essas áreas para garantir Segurança
382 Pública. Reforçou, dizendo que, daqui a pouco, sai nos jornais, no Fantástico, no Jornal
383 Nacional como o Município que mais investe em Segurança Pública. Ressaltou que
384 Macaé é abençoada em termos orçamentários, sabendo que todo Poder Público tem suas
385 limitações em comparação com outros municípios, mas Macaé é abençoada, por
386 conseguinte pode ter Políticas Públicas, investimentos nessa questão de Segurança
387 Pública. Retomando a palavra, o Vereador Professor Guto Garcia disse que, inclusive,
388 poderiam sair daqui para fazer um monitoramento com várias câmeras de vídeo, que hoje
389 em dia todas as câmeras de vídeo estão ligadas a um software inteligente, artificial, que

Página 10 de 25

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Avenida Antônio Abreu, 1805 - Horto
Macaé-RJ. CEP: 27.947-570
Telefone (022) 2796-7800

E-mail: secretaria@cmmacae.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

390 analisa e identifica a pessoa rapidamente; por isso acha que seria ótimo se conseguissem
391 colocar essa parte de vídeo em toda Macaé. Aproveitou para agradecer ao Dr. Wycliff por
392 sua fala. Com a palavra, o Vereador Marlon Lima saudou o Dr. Wycliff, Juiz de Direito,
393 enfatizando que ele foi Juiz Criminal em Macaé, foi Presidente do Tribunal do Júri, com
394 uma atuação brilhante, um Juiz que decide muito e que muito contribuiu para esta cidade.
395 Pediu ao Dr. Wycliff para esclarecer como poderiam ter o Sistema Integrado em Macaé
396 com a cooperação da Polícia Federal, da Polícia Civil, da Polícia Militar, incluindo a
397 Guarda Municipal, para terem ações planejadas e em conjunto. Observou que poderiam
398 ter um avanço muito grande na Segurança Municipal. O Dr. Wycliff respondeu que a
399 cooperação entre as forças, tanto da Guarda Municipal, Polícia Militar, Polícia Civil e
400 Federal, já tem previsão legal, tanto no Estatuto da Guarda Municipal como na Lei da
401 SUSP, consta lá desse modo; falta concretizar isso, a previsão de normatização já existe.
402 Falou que, quando chegou a Macaé, havia uma reunião trimestral, era muito interessante,
403 inclusive acha que é um primeiro elemento para ser retomado. Comentou com o
404 Secretário de Segurança Pública, no Seminário da Guarda Municipal, que retornasse, pois
405 ele chegou aqui ainda na época do Secretário Jório e trimestralmente faziam reunião lá
406 dentro do Fórum, com os Promotores de Infância Criminais, Juízes de Infância, Delegado
407 da Polícia Civil, Delegado da Polícia Federal, Comandante da Polícia Militar, a Polícia
408 Rodoviária Federal e o Chefe da Guarda Municipal. Questionou se aqui tem Comissão de
409 Segurança. Disse que seria importante, com o retorno dessas instituições, trazer o
410 Vereador responsável pela Comissão de Segurança para participar dessas reuniões. Falou
411 que ficou sabendo que essas reuniões têm uma previsão legal municipal para serem
412 instituídas. Frisou que o primeiro elemento é o retorno dessas reuniões, pois assim estão
413 todos os órgãos de Segurança do Estado e da União, Judiciário e Ministério Público,
414 porque, às vezes, existem dúvidas jurídicas de como atua a Guarda Municipal. Por outro
415 lado, faziam muitas perguntas sobre como era a legalidade dessa postura ou daquela, fora
416 outros problemas que vão sendo verificados no processo; mas, quando não há essa
417 reunião, não tem como saber, além de várias outras coisas, pois cada um vai atuando na
418 sua função, verificando situações, problemas; sem essa reunião periódica, fica muito
419 difícil ter esse trabalho de cooperação; dessa maneira, iniciar outro tipo de trabalho, como
420 era o monitoramento dentro da Polícia Militar, junto com a sala de operações. Portanto,
421 são diversas situações que podem ser implementadas no Município, da Guarda Municipal
422 com os demais órgãos de Segurança. Ratificou que o primeiro ponto é incentivar esse
423 retorno dessas reuniões periódicas. Falou que eles analisavam a mancha criminal, o índice
424 criminal, os locais de mais homicídios, mais furtos, mais roubos de veículo, e começavam
425 a debater: por que a Polícia Militar não age assim, por que a Guarda Municipal não age
426 de outro modo. Dali saíam soluções para vários problemas, às vezes vinha um Juiz da
427 Infância e dizia que estava com um problema num abrigo, num local de semi-internação
428 em Macaé e já trazia para o Município, então, aquilo era uma fábrica de ideias e soluções.

Página 11 de 25



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

429 Enfatizou a importância do retorno das reuniões do GGIM com todos esses órgãos
430 envolvidos em Segurança Pública. Disse estar certo de que dali outros projetos virão e
431 serão implementados. Retomando a palavra, o Vereador Marlon agradeceu ao Dr.
432 Wycliff, ressaltando que toda a explanação está sendo registrada em ata, na Câmara, e
433 que vão poder extrair bastante material, que vai respaldar as propostas da Câmara ao
434 Executivo, aos órgãos do estado e do governo federal nas ações que o Município pode vir
435 a adotar a partir de suas explicações. Com a palavra, o Vereador José Prestes disse ao Dr.
436 Wycliff que sua fala está sendo de grande valia e que suas colocações são do coração, que
437 ele se preocupa com esta cidade, por isso sua pessoa fica feliz. Citou o início de sua fala,
438 ressaltando que guardou 90% dela, lembrando quando falou sobre omissão; que ele, como
439 macaense genuíno, conheceu uma Macaé de 30 mil habitantes, havia muita alegria, não
440 acabou, mas diminuiu a alegria de viver em Macaé pela dificuldade que se vive hoje;
441 quando Macaé se tornou a cidade de oportunidades, a Princesinha do Atlântico, ela perdeu
442 um pouco do seu brilho com o progresso; sempre falam que o progresso traz suas
443 consequências, mas ele não sabe se ganharam muito com o progresso em Macaé porque
444 tem trazido muitos danos, muitas preocupações. Citou a fala do Vereador Guto sobre os
445 portais e disse que foi muito bacana, mas questionou se não seria muito bom se tivesse
446 acontecido isso lá atrás. Complementou, dizendo que o mal já está aqui dentro, já está
447 localizado; com relação à invasão, já falou várias vezes e fica triste de ver que até hoje as
448 invasões continuam. Em Aparte, o Dr. Wycliff disse que é omissão do Poder Público
449 Municipal mesmo em área privada. O Vereador José Prestes retomou a palavra, dizendo
450 que, se é questão do Poder Público, porque não sabe se ele vai se preocupar se houver
451 invasão em tal lugar, pois pode pensar que vai precisar do voto amanhã ou depois, não
452 quer dizer que seja o caso, mas caminhou assim por um longo tempo, pois conhece
453 política em Macaé; hoje, se procurar se o Município dá incentivo a uma indústria, não
454 tem nenhuma nesta cidade; havia três malharias há 40 anos, nem isso tem mais; fábrica
455 de tamanco, hoje também não tem mais, apesar de que nem se usa mais tamanco. E
456 questionou: *Por que o crescimento não trouxe indústrias e empresas para que*
457 *crescêssemos?* Confirmou que vivenciam isso hoje, porque Macaé não cresceu,
458 simplesmente inchou. E ratificou: *Hoje se fala em progresso bombando. Bombando em*
459 *quê? Eu queria entender, bomba hoje em quê? Nós não temos uma indústria para que*
460 *chegue uma pessoa para trabalhar e consiga porque não temos curso profissionalizante.*
461 *Veio o petróleo e não tinha um macaense preparado para exercer as funções, por isso*
462 *veio gente de tudo quanto é canto, as invasões foram permitidas, deixaram que*
463 *acontecessem. Eu fico triste porque temos, ali após o trevo, quem vai para a Região*
464 *Serrana, uma propriedade de 6 a 8 alqueires que já tem pessoal que está lá dentro, nada*
465 *acontece, e o Poder Público tem condições de fazer, mas não faz.* Em Aparte, o Dr.
466 Wycliff informou que agora a Câmara pode fazer um requerimento para o Executivo.
467 Retomando a palavra, o Vereador José Prestes agradeceu e respondeu: *Vamos fazer isso.*

Página 12 de 25



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

468 Falou que essa parceria que o Dr. Wycliff colocou da Guarda Municipal, Polícia Militar
469 e Polícia Federal, acredita que ainda haja remédio, mas esse remédio vai ter que ser uma
470 dose muito maior, muito mais do que teria sido lá no início. Agradeceu. O Dr. Wycliff
471 confirmou que seria muito bom se tudo tivesse sido feito anteriormente, se a cidade de
472 Macaé tivesse crescido e se desenvolvido também com essa perspectiva de observar essa
473 questão da Segurança Pública e investimento, porém isso não aconteceu; mas acha que
474 está na oportunidade de estancar isso e, daqui para a frente, investir, implementar Política
475 Pública voltada para Segurança Pública e cobrar do Executivo, como o Vereador
476 identificou alguns lugares que estão tendo invasões, logo, cobrar do Executivo porque ali,
477 com certeza, tem um crime em função da irregularidade do solo urbano, que tem uma lei
478 específica sobre isso, pode ter um crime ambiental com relação a desmatamento; portanto,
479 cobrar do Executivo para que aquela comunidade que se cria seja realojada (*sic*), verificar
480 a situação de cada morador, às vezes eles precisam também de programas sociais para
481 não se deixar criar mais outra comunidade; e depois tem aquela situação de que é
482 impossível o Poder Público entrar e, assim, virar caso de polícia e conseqüentemente
483 perdeu-se aquele espaço. Frisou que foi importante a fala do Vereador e essa foi sua
484 função no que o Vereador Marlon pediu para trazer luz e chamar a atenção. Colocou que
485 ele é um entusiasta da análise do estudo da Segurança Pública voltada ao Município e o
486 que o Município pode fazer. Disse que foi um prazer vir aqui falar sobre isso para trazer
487 a responsabilidade do Município sobre esse tema, que é tão pouco debatido nesta Casa,
488 como o afiançou o Vereador Guto. Em Aparte, o Vereador José Prestes falou que tem
489 uma situação que na época o Município desapropriou e comprou uma área por 2 milhões
490 de reais e essa área ficou parada o tempo todo, e agora foi invadida, tem comércio e tem
491 residência. Retomando a palavra, o Dr. Wycliff ressaltou que, nesse caso, já era
492 patrimônio público, não está nem se discutindo que era propriedade privada, tendo ou não
493 o dever de o Município atuar. Em Aparte, o Vereador José Prestes comentou que
494 infelizmente todos os governos passaram, mas ninguém ligou para isso e hoje a “bomba”
495 caiu na mão do Prefeito Welberth. O Dr. Wycliff disse que o importante é chamar a
496 atenção para que, daqui para a frente, o Município, as autoridades, os Vereadores e o
497 Prefeito enxerguem essa essencialidade do Serviço Público Municipal para que não
498 tenham esses problemas, e complementou: *Esse é meu sonho que falei mais cedo: que*
499 *Macaé vire uma vitrine para o resto do país no incentivo, na implementação de política,*
500 *no investimento em Segurança Pública, que Macaé seja a primeira a ser colocada nas*
501 *idades que mais se importam em Segurança Pública no Brasil.* Em Aparte, o Vereador
502 José Prestes falou que tudo isso é Segurança, até os munícipes também fazem a
503 Segurança, são partícipes dessa situação. Retomando a palavra, o Dr. Wycliff confirmou
504 que não somente na função de cometer crimes, considerando que são todos indivíduos,
505 mas de fiscalizar e denunciar criminosos, pois tem esse dever como um indivíduo, de
506 Segurança Pública, que é um dever de todos, não só do Estado. Com a palavra, a

Página 13 de 25

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Avenida Antônio Abreu, 1805 - Horto
Macaé-RJ. CEP: 27.947-570
Telefone (022) 2796-7800

E-mail: secretaria@cmmacaee.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

507 Vereadora Iza Vicente iniciou dizendo ao Dr. Wycliff que era uma honra recebê-lo aqui,
508 e que foi dele o primeiro júri a que assistiu quando estava na Faculdade de Direito, era
509 ele que estava como Juiz, ali percebeu que ele não queria abordar Segurança Pública a
510 partir do viés punitivista do Direito Penal, que antes disso vem Política Pública, Educação
511 de qualidade, monitoramento, zoneamento, o que o Dr. Wycliff trouxe muito bem, a
512 importância de trabalhar e abordar Segurança Pública não somente no viés do tiro e da
513 bala. Enfatizou que o importante é ver uma autoridade trazendo esse tema para esta Casa,
514 embora seja um tema muito polarizado, precisa ser abraçado por todos da sociedade.
515 Perguntou ao Dr. Wycliff sua opinião sobre o reconhecimento facial, que é uma
516 tecnologia de Segurança Pública que já vem sendo implementada até na própria polícia,
517 mas, por outro lado, isso traz um problema de prender pessoas que são inocentes, pessoas
518 que têm aparência semelhante, e que acaba recaindo muito sobre pessoas negras, trazendo
519 aquele estigma de encarceramento da população negra, de pessoas sendo presas por
520 engano, mas que sabe que tem todo esse fator do reconhecimento facial inerente; portanto
521 gostaria de saber a opinião do Dr. Juiz sobre esse tema. Respondendo o questionamento
522 da Vereadora Iza, o Dr. Wycliff destacou que era uma honra ter feito o júri a que a
523 Vereadora assistiu pela primeira vez. Disse que gostaria de fazer uma divisão entre o
524 reconhecimento pessoal, aquele elemento de prova previsto no Código de Processo Penal,
525 e o reconhecimento facial da questão do monitoramento facial com o uso da tecnologia.
526 Explicou que o reconhecimento facial como elemento de prova vem sendo muito debatido
527 pelo STJ, que tem feito uma intervenção muito forte para a gente evitar essas condenações
528 injustas e exigido o cumprimento total dos requisitos. Disse que toda semana ele lê muito
529 a questão da jurisprudência, é o seu papel, portanto, toda semana, diversos julgados do
530 STJ, do Tribunal, anulando prova, anulando processo por conta dessas irregularidades.
531 Reforçou que obviamente é a favor do tecnicismo, mas foi o que a Vereadora falou: às
532 vezes o tema fica polarizado e as pessoas perdem um pouco da técnica. Frisou que não
533 está aqui porque é do partido “a” ou “b”, mas por ser o mais técnico possível, pois é uma
534 matéria que atinge a todos independentemente de suas convicções ideológicas ou
535 filosóficas. Então, sobre o reconhecimento pessoal como prova, disse ter o maior cuidado,
536 inclusive alerta os delegados onde ele está para que não tenham esses problemas;
537 realmente existiram vários problemas no reconhecimento, infelizmente diversas pessoas
538 foram presas, julgadas e até condenadas em razão dessas irregularidades, com certeza tem
539 que observar essa questão da prova no Código de Processo Penal. Com relação ao
540 reconhecimento facial da tecnologia, pode haver equívocos, mas é mais difícil porque é
541 um computador, uma inteligência artificial com um banco de dados, logo a forma de
542 alimentação desse banco de dados é de extrema relevância para aquela pessoa passar na
543 câmera, vários elementos serem identificados e apontar uma quase certeza de que aquele
544 elemento que consta no banco de dados como mandado de prisão pendente é aquele
545 indivíduo que foi flagrado na rua; porém tem também a questão da confirmação, aquela

Página 14 de 25



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

546 pessoa tem que ser abordada e levada até à Delegacia, diante da autoridade policial, além
547 disso, entram outras possibilidades de identificação através da digital, por isso acha que
548 a questão da tecnologia vai gerar menos problemas que a questão do reconhecimento
549 pessoal, feito pela vítima, pela testemunha, porque é um ser humano que viveu um
550 momento tenso do crime sendo praticado e, às vezes, se lembra de um traço ou outro do
551 suposto criminoso e, dessa forma, faz aquele reconhecimento pessoal; logo, a chance do
552 reconhecimento pessoal, como elemento de prova, ter falhas é muito maior do que o
553 reconhecimento tecnológico que estão discutindo. Ressaltou que é um índice bem alto,
554 fora as outras possibilidades, ficar aquele banco de dados, pois já tem aquele
555 reconhecimento facial, vai ter aquele reconhecimento da digital, ainda vai confirmar
556 nome da mãe, do pai, filiação, portanto é muito mais fácil, agora, o reconhecimento
557 pessoal, se não preencher realmente os critérios legais, colocar pessoas parecidas,
558 perguntar para a vítima antes quais as características de que ela se lembra, há chance
559 muito maior de ter equívocos, por ser um ser humano que viveu uma situação de
560 adrenalina do crime, do que esse da tecnologia, o que o Vereador Guto colocou é mais
561 seguro. O Sr. Presidente George Jardim registrou as presenças de Alan, Secretário de
562 Segurança Pública do Município de Macaé, e de Dr. Luiz Fernando, Secretário da Casa
563 Civil. Em seguida, solicitou aprovação do Plenário para prorrogação da Sessão por mais
564 vinte minutos, o que foi aprovado. Dando continuidade aos trabalhos, com a palavra, o
565 Vereador Luiz Matos colaborou com a fala do Vereador Guto, acrescentando que já existe
566 em processo de licitação o “Smart City”, câmeras de monitoramento em toda Macaé,
567 desde o trevo até a cidade; Ronda Escolar, tem a CAP, que faz a ronda semanalmente.
568 Fez um agradecimento especial ao Dr. Wycliff por sua fala, dizendo que o Conselho
569 Tutelar é essencial para a Segurança Pública, pois há tempos que não escuta uma fala que
570 valorize tanto o Conselho Tutelar, mostrando a importância que ele tem para a cidade e
571 para a Segurança, sobretudo para as crianças. Solicitou aos seus colegas que pudessem
572 discutir mais Políticas Públicas para auxiliar o Conselho Tutelar, para cuidar mais das
573 crianças, pois se trata de um trabalho árduo. Disse que costuma acompanhar de perto,
574 sabe das diligências que o Conselho faz, e as Conselheiras e os Conselheiros precisam de
575 um preparo psicológico muito grande, cada uma que eles enfrentam, às vezes não tem
576 ideia. Por fim, disse que espera que seja licitado e implementado nesta cidade o programa
577 de câmeras de monitoramento, porque vai ser muito importante, ressaltando o que o Dr.
578 Wycliff falou: que Segurança é tudo e depende de cada um. O Dr. Wycliff respondeu ao
579 Vereador Luiz Matos que é um tema que o instiga e, quando foi elencando as várias
580 facetas de serviços públicos que interferem diretamente na Segurança Pública, não foi
581 falando que não tinha, mas falando que a Guarda Municipal atua, mas pedindo que
582 invistam mais, implementem mais, fiscalizem mais, porque também a função de cobrar é
583 muito importante; pois, falando de Conselho Tutelar, da mesma forma que precisa de
584 investimento, também precisa de cobranças, verificar se realmente estão exercendo o seu

Página 15 de 25



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

585 papel, a Guarda. Colocou que eles também são fiscalizados a todo momento, é o advogado
586 que os fiscaliza, é o Ministério Público, é o Defensor, é a Corregedoria, enfim, ser cobrado
587 e fiscalizado é uma função importante para esses órgãos exercerem da melhor forma
588 possível, não somente o Conselho Tutelar, toda aquela rede que a legislação específica
589 prevê, os locais de acolhimento, o CREAS, como precisam de assistentes sociais,
590 psicólogos, e o município não oferece; que está falando em termos genéricos, não está
591 falando de Macaé, pois não conhece essas especialidades em Macaé, mas, em geral,
592 quando conversa com juízes de infância, como é difícil ter um acompanhamento
593 psicológico, pedagógico, de assistência social, e isso tudo é essencial para trabalhar com
594 crianças e adolescentes para se evitar crime. Comentou que na realidade acabaram
595 debatendo tudo, Políticas Públicas para se evitar as práticas de crimes e Políticas Públicas
596 para coibirem criminosos que infelizmente já atuam. Assim sendo, são vários fatores e
597 setores em que o Município pode atuar e essa foi sua função de dar luz para essas questões.
598 Com a palavra, o Vereador Edson Chiquini disse que primeiro tem que falar de Política
599 de Segurança Pública porque no final vai estourar na mão da polícia e do judiciário, logo
600 isso tudo é um conjunto que começa na infância, quando a criança nasce; então acha que
601 tem que haver uma Política de Segurança Pública de forma que consiga dar uma boa
602 Educação, boa Saúde, emprego e saneamento básico. Comentou que o Governo do Estado
603 tinha a política das UPPs no Estado do Rio de Janeiro, que vinha muito bem, só que,
604 infelizmente, ao longo do caminho, uma série de problemas, ela veio se perdendo, então,
605 onde o Poder Público não está, alguém vai ocupar essa situação. Outro fato que gostaria
606 de saber do Dr. Wycliff é em relação à liminar que o STF, o Ministro Edson Fachin
607 colocou que a Polícia não poderia fazer nenhum tipo de operação dentro das
608 comunidades, dizendo que acha que isso é um crime que o Ministro cometeu, reforçando
609 que é sua opinião; e ainda que comentasse sobre as Audiências de Custódia, uma vez que
610 a pessoa já foi presa, às vezes por dez vezes, e sai de lá e comete de novo, dessa forma vê
611 pessoas sendo assassinadas, sendo roubadas, eles cometendo latrocínio, traficando e
612 infelizmente saem de lá e cometem crimes de novo; perguntou qual é a opinião do Dr.
613 Wycliff em relação a isso. Em resposta ao Vereador Edson Chiquini, o Dr. Wycliff
614 recordou sobre a Política de Segurança Pública que vem falando desde cedo, que o que
615 chama a atenção é a falta de continuidade, é diferente da Educação e da Saúde, que
616 colocou anteriormente, muda a gestão, já se muda o critério, estava falando do
617 monitoramento que havia quando ele chegou a Macaé, mas agora não tem mais; essa
618 atuação no transporte público de fiscalização das motocicletas, mas agora está havendo,
619 ela tem que ser contínua. Agora, entrando na outra questão, explicou que Política Pública
620 não se faz somente com legislação e polícia, que vem lá da infância, vem da iluminação
621 pública, vem do zoneamento do solo urbano, outras funções que são do município.
622 Reforçou, dizendo que essa é sua intenção: alertar, chamar a atenção para como o
623 Município tem um papel relevante na questão da Segurança Pública; que costuma dizer

Página 16 de 25



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

624 que, quando o processo chega em suas mãos, ele diz: *Deu tudo errado. Aquele jovem que*
625 *está ali respondendo aquele processo com certeza teve um problema familiar, um*
626 *problema social, o estado, a família e todos os segmentos de relevância da sociedade*
627 *foram falhando, então, quando chega em minhas mãos e a polícia tem que intervir, é*
628 *porque lá atrás a Política Pública de Segurança deu errado.* Explicou que, sobre a
629 questão da decisão da liminar do Ministro Edson Fachin, ele não pode tecer comentários
630 porque a LOMAN (Lei Orgânica da Magistratura Nacional) veda falar sobre decisões
631 principalmente de processos que estão em curso, mas acha que é uma situação muito
632 complexa, não é simples, às vezes o papel do juiz é muito difícil porque você tem, de um
633 lado, Segurança Pública, a importância da polícia intervir, de atuar; por outro lado,
634 existem as vítimas, como aquilo atinge os moradores daquela região, os riscos, portanto
635 é uma decisão complexa, pois tem que analisar vários fatores, logo tem fatores que
636 concordam, outros que não, mas é uma decisão muito difícil, por isso não vai dar sua
637 opinião pessoal, mas, se ele estivesse na posição do Ministro Fachin, também teria muita
638 dificuldade de decidir. Disse que, na realidade, academicamente falando, ele não vedou
639 as atuações policiais, ele exigiu diversos requisitos para que a polícia pudesse fazer
640 operações na cidade do Rio de Janeiro; então é um tema muito complexo, logo volta-se à
641 situação: o Município do Rio de Janeiro falhou. Lembrou-se da época em que morava e
642 estudava no Rio, quando se falava das encostas, criou-se uma lei municipal que proibia a
643 construção em encostas, o empresário não vai construir porque vão demolir, mas a pessoa
644 que está na necessidade, às vezes até com má-fé, querendo fazer grilagem, começa a
645 construir desordenadamente e acontece o que já ocorreu no Rio de Janeiro. *E como*
646 *soluciona aquilo? São conglomerados gigantes, como a Rocinha. Como se chegou àquele*
647 *ponto? É muita omissão. É uma decisão muito complexa. Um tempo atrás, eu conversei*
648 *com um advogado, não vou nem citar o município, uma multinacional comprou uma área*
649 *de eco resort, uma área grande, em um determinado município para construir um resort,*
650 *estava implementando, todo um projeto em menor impacto ambiental possível, o governo*
651 *foi lá e criou um parque estadual. Aí começou aquele dilema judicial, constrói, não*
652 *constrói, podia implementar o parque, não podia, aquele processo demorando, e*
653 *começou a invadir, invadir, hoje é uma comunidade. E o Poder Público não atuou,*
654 *impediu uma construção, hoje podia estar naquele local um eco resort, com o mínimo de*
655 *impacto ambiental, gerando emprego, não teria problema de segurança. Então, são*
656 *escolhas que vamos fazendo e acabam criando essas comunidades, como aconteceu em*
657 *Macaé também. O importante é não deixar isso progredir e aos poucos tentando minorar*
658 *essas consequências até que, lá na frente, um trabalho árduo e duradouro, a gente possa*
659 *ter um nível razoável de segurança na cidade, não só aqui, mas em todo o país. Portanto,*
660 *é chamar a atenção de como é importante o papel do município nisso.* Respondendo a
661 terceira pergunta, disse que é a favor das Audiências de Custódia, só achou equivocado
662 elas serem implementadas por meio de um ato do CNJ, que é um órgão administrativo,

Página 17 de 25



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

663 acha que deveria ter uma lei, é um ato processual; a Constituição prevê que todo ato
664 processual tem que ter decisão em lei, só essa questão; mas sempre foi a favor da
665 Audiência de Custódia, a soltura de criminosos ou não, ela não é da vontade do juiz, pois
666 ele cumpre a lei, então tem situações que não têm jeito, é primário, o crime não tem
667 violência, porque são vários requisitos, tem pena superior a quatro anos, crime com
668 violência ou grave ameaça; se não preenche aqueles requisitos para estar preso, o juiz da
669 Custódia tem que soltar; claro que tem uma ou outra decisão mais polêmica, como o juiz
670 poderia ter mantido a prisão, outro não, mas são situações menores; a maioria dos casos
671 em que se mantém preso ou se decide pela soltura é porque a lei determina, logo o juiz é
672 cumpridor da lei, não tem jeito; então o problema não é a Audiência de Custódia, o
673 problema é uma discussão de legislação, ficam amarrados, e questionou: *Imagina se o*
674 *juiz pudesse decidir de qualquer jeito?* E complementou: *Eu fiz muitas Audiências de*
675 *Custódia em Campos, mas temos que soltar. O próprio Ministério Público opina*
676 *favoravelmente pela soltura, faz parte, é cumprindo a lei.* Ressaltou que a Audiência de
677 Custódia é muito interessante porque ela evita o abuso policial, a tortura, a violência e é
678 aferida de imediato a legalidade, porque existem casos em que o flagrante é ilegal, o fato
679 é atípico, não é crime, e até aquele processo chegar nas mãos do juiz, a pessoa ficaria até
680 10 ou 30 dias presa, já na Audiência de Custódia são 24 horas, é decidido; então, a
681 Audiência de Custódia é muito relevante; agora, a manutenção da prisão ou não depende
682 de toda uma questão legislativa, em que o Juiz não tem como fugir. Dando seguimento
683 aos trabalhos, com a palavra, o Vereador Paulo Paes parabenizou o Vereador Marlon
684 Lima pelo convite ao Dr. Wycliff para estar aqui hoje, dando uma aula, um aprendizado
685 para todos. Disse que eles, como cidadãos, entendem que tudo é PM, brigou, atirou,
686 roubou, o primeiro a que recorrem é a PM; sabendo que a PM ostensiva é o serviço de
687 rua, a civil é investigativa, se vai seguir para o fórum ou arquivar, fica por ali. *E as outras*
688 *responsabilidades que foram declaradas aqui?* Falou que sua pessoa foi omissa, poderia
689 ter contribuído muito mais, se tivesse tido uma pessoa competente como o Dr. Wycliff
690 dando esta aula, ele teria dado mais contribuição ao Município e à sociedade. Citou as
691 responsabilidades de cada um, como o Conselho Tutelar, os professores, as escolas nas
692 comunidades. Falou que antigamente existiam as invasões onde a pessoa fazia um barraco
693 e ia sobreviver ali, porém, hoje, quando tem invasão é complicado, o tráfico chegou junto,
694 é o primeiro a chegar; e lutar contra o tráfico é muito pior. Agradeceu ao Sr. Juiz, dizendo
695 que vai pautar daqui para a frente, podendo fazer mais pelos munícipes, como o Guto
696 falou sobre as entradas da cidade, as câmeras de monitoramento, e adicionou: *Quantas*
697 *coisas pequenas para o Município fazer e que dependem muito desta Casa aqui para*
698 *cobrar, insistir, brigar para que a coisa aconteça, e eu não tenho feito isso. Eu vou botar*
699 *essa parcela de culpa em mim. Mas, com esta aula que Vossa Excelência deu, vou me*
700 *reconduzir ao caminho de render mais nessa área para o nosso Município.* Reconheceu
701 que cada um tem que fazer sua parte para que seja melhor para todos. Colocou que o que

Página 18 de 25



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

702 mais envolve a Segurança são os ataques, ataques às escolas. Disse que tem uma neta de
703 12 anos, que essa semana ligou para ele e falou: *vô, o senhor tá sabendo que hoje vai ter*
704 *um ataque nas escolas em Macaé?* E ele acrescentou: *olha como que a cabeça da criança*
705 *tá. Aí contei uma historinha pra ela e tirei aquela preocupação dela, mas falando com*
706 *ela, você fica esperta, qualquer coisa que vê o contrário.* Questionou ao Dr. Wycliff se
707 ele sabia qual era a alternativa de imediato para a solução desse problema. O Dr. Wycliff
708 respondeu que seu objetivo era chamar a atenção do Município para essa questão da
709 Segurança Pública e como o Município tem responsabilidade na Segurança Pública, que
710 espera ter “semeado uma plantinha” para que isso floresça e que Macaé seja lembrada e
711 divulgada como uma das cidades mais seguras e que mais investem em Segurança
712 Pública. Quanto à questão das escolas, falou desde o início que a Segurança Pública é
713 muito complexa, ela não se limita à polícia, à prisão ou à legislação; dessa forma, além
714 do Poder Público tentando resolver essa questão, também tem que alertar os pais: *Com*
715 *quem nossas crianças e adolescentes convivem? O que eles estão assistindo na televisão*
716 *e na internet? A internet é um mundo, a pessoa acessa coisas boas e ruins, portanto é*
717 *importante trazer aqui uma educadora, uma diretora, uma orientadora pedagógica da*
718 *Rede Pública. Com certeza, ela vai relatar situações muito graves, crianças que ficam o*
719 *dia inteiro na internet, no celular, sem qualquer controle. O que elas estão assimilando*
720 *daquilo ali? Então, primeiro é alertar, orientar, educar as famílias, os pais a cuidarem*
721 *dos filhos para esse tipo de informação e de incentivo, pois a internet é muito boa, mas*
722 *pode ser usada para o mal. Acho que o primeiro ponto é isso, orientação, educação,*
723 *notar sintomas em crianças com depressão, com problemas, que sofrem bullying, que já*
724 *falaram alguma coisa sobre violência, que já manifestaram alguma situação na escola,*
725 *aquela criança ser observada, ter um apoio psicológico, às vezes até psiquiátrico, ser*
726 *monitorada não só pela escola, mas também pela família. Então, acho que o primeiro*
727 *ponto é a gente educar, orientar nossas crianças, a família, e partir, logo em seguida,*
728 *para um monitoramento das nossas crianças e adolescentes que já demonstraram que*
729 *estão com algum tipo de comportamento anormal, e que aquela criança seja cuidada*
730 *para que tenha todo um suporte.* A partir disso, complementou, dizendo que entra a
731 Patrulha da Guarda Municipal, que já tem, mas que fique seu incentivo para que se
732 amplie, que se implemente e que tenha cada vez mais contato com os professores e alunos,
733 que interaja com aquela sociedade para dar uma sensação de segurança. Por fim, frisou
734 que esses três pontos são essenciais: ampliação, maior efetividade da Guarda Municipal,
735 a orientação e a educação dos pais, especialmente sobre o uso da internet, essa limitação,
736 essa fiscalização do que as crianças e adolescentes estão assistindo; e aquelas crianças
737 que precisarem, que tenham um atendimento especial do Poder Público, psicológico,
738 assistente social, médica, de monitoramento, entre outras áreas; portanto, esse é o
739 caminho para que se evitem esses problemas que vêm acontecendo. Com a palavra, o
740 Vereador Reginaldo do Hospital agradeceu ao Dr. Wycliff por sua presença para discutir

Página 19 de 25

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Avenida Antônio Abreu, 1805 - Horto
Macaé-RJ. CEP: 27.947-570
Telefone (022) 2796-7800

E-mail: secretaria@cmmacaee.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

741 um tema tão pertinente. Falou que é morador de comunidade e abordou a fala do Vereador
742 Edson sobre Audiência de Custódia, do cidadão que cometeu um crime e que volta a
743 cometer outro; mas tem também, dentro das comunidades, o cidadão que cometeu o crime
744 e muitas vezes quer se ressocializar, mas o Estado não desenvolveu Políticas Públicas
745 para recuperar esse cidadão. Citou como exemplo o caso da Marine, que foi criada no
746 Morro de São Jorge, teve uma participação no tráfico de drogas, mas ela reconheceu e
747 pagou sua pena. Falou que, no mês passado, ela tirou a pulseira do seu pé e, após 15 dias,
748 ela recebeu seu diploma de assistente social porque ela cursou sua faculdade, um exemplo
749 para todos; e hoje ela desenvolve um projeto no Bosque Azul junto com seu marido
750 Rodolfo. Disse que acompanhou tudo que ela enfrentou, como o preconceito para entrar
751 no mercado de trabalho; ela sofreu, mas ela é guerreira, partir para dentro; contudo, nem
752 todos têm a força de vontade que ela tem de lutar; por outro lado, não foi desenvolvida
753 Política Pública que seja capaz de recuperar a pessoa que cometeu, pagou e se arrependeu;
754 por isso solicitou ao Dr. Wycliff que falasse sobre ressocialização. Em resposta à
755 solicitação do Vereador Reginaldo, Dr. Wycliff colocou que esse é um tema da maior
756 importância, que é triste pegar um processo, ver que já foi preso, foi condenado e que
757 retornou, logo é mais uma falha do Estado; sendo assim, houve falha quando foi praticado
758 o primeiro crime, cumpriu sua pena e voltou a delinquir, falha novamente. Disse que a
759 ressocialização depende de várias áreas, costuma dizer que ela depende do indivíduo: “eu
760 quero me ressocializar”, é vontade humana, é querer mudar, depende disso também,
761 porque existem pessoas que tiveram oportunidade, de outro modo não existiria o crime
762 de colarinho branco, pessoas da casta alta da sociedade que praticam crime; portanto o
763 crime em si, não somente uma questão de pobreza, de miséria, é questão da vontade
764 humana de praticar ou não, tanto que em todos os segmentos da sociedade, das classes
765 sociais, existem pessoas que praticam crimes; portanto a ressocialização depende
766 primeiramente dessa vontade, além de depender do Poder Público nesse apoio porque, às
767 vezes, o indivíduo tem a vontade de cessar, arrependeu-se, mas não tem apoio nenhum,
768 logo ele acaba voltando para o mesmo contexto familiar ou social de crime. Dessa forma,
769 ele fica sem orientação, sem vontade de estudar, sem oportunidade de trabalhar e acaba
770 retornando facilmente para o mundo da delinquência, por isso a questão da Política
771 Pública para evitar que ele pratique crime e, depois que ele pratica, Política Pública para
772 que ele não volte a delinquir, entender que aquela vida criminoso não vale a pena. Falou
773 que acha que deveria ter um auxílio para aquelas pessoas que acabam de cumprir pena e
774 vão para a rua, é difícil conseguir emprego de imediato, assim como existe o auxílio-
775 desemprego. *Esse é um tema que precisa ser discutido, pois a pessoa vai sair e vai fazer*
776 *o quê? Talvez com uma renda mínima ela consiga sair daquela sociedade. Outros*
777 *dificilmente vão sair do mundo do crime, aquilo já está incorporado. Mas a maioria não,*
778 *entrou por diversas circunstâncias. Então, se não tiver um apoio do Poder Público, com*
779 *vários incentivos, ela retorna. Então, tudo depende do Poder Público e o Município tem*

Página 20 de 25

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Avenida Antônio Abreu, 1805 - Horto
Macaé-RJ. CEP: 27.947-570
Telefone (022) 2796-7800

E-mail: secretaria@cmmacae.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

780 *um papel fundamental. Tem algum programa aqui para egresso do sistema penitenciário*
781 *do Município? Viu? Outra discussão, ele cumpre pena e vai voltar a delinquir. É mais*
782 *um elemento de Segurança Pública. Eu estou falando de Macaé, mas é nacional esse*
783 *problema. A gente não discute Segurança Pública no Município, menos ainda, mas são*
784 *vários detalhes em que tudo interfere na Segurança Pública, até a questão dos egressos,*
785 *aquela pessoa que cumpre a pena, volta para a rua e não tem qualquer tipo de apoio.*
786 *Colocou que arcabouço jurídico é lindo, é o Código do Consumidor, é o Estatuto da*
787 *Criança e do Adolescente, a Lei de Execução Penal, é brilhante o que colocam, mas nada*
788 *é feito, nada é implementado, quem tem o dever realmente de investir, que é o Executivo,*
789 *ele não faz; portanto, é uma situação muito complexa, mas quase não se discute. E*
790 *questionou: O que nós fazemos para evitar que aquela pessoa que pagou, cumpriu sua*
791 *pena não volte a delinquir? Ninguém discute isso, difícil ter um projeto municipal, de*
792 *âmbito nacional, não tem. Mas é uma discussão que tem que ser feita, tem Políticas*
793 *Públicas a serem implementadas para a gente cuidar dessas pessoas. Com a palavra, o*
794 *Vereador Amaro Luiz falou da importância do debate tão discutido nos municípios, no*
795 *país todo, mas ainda não se chegou à conclusão de que a violência não cessa, ela só cresce;*
796 *observa que o Estado peca de ver o resultado sempre negativo e não tomou providência.*
797 *Dizer que não sabe qual é o caminho, pediu desculpas, mas está mentindo, pois, por mais*
798 *ignorante que a pessoa seja, não se faz Segurança Pública com colégios em ruínas, saúde*
799 *em ruínas e respeito em ruínas do Estado para os órgãos ou para a Polícia Militar, para*
800 *os Conselhos, para as pessoas envolvidas na atuação junto a essas pessoas, senão no*
801 *Brasil vão criar um monte de Secretarias porque o Estado não cumpre o principal.*
802 *Inclusive, já falou que o Estado não cumpre uma cláusula do ECA e quer cobrar do jovem*
803 *que ele não se torne um delinquente. Exemplificou, dizendo que é a mesma coisa que um*
804 *pai que tem um filho estudando e que não vai a uma reunião na escola, que não compra*
805 *um livro para o filho, chega no final do ano e o filho é reprovado, logo quer bater no filho,*
806 *o erro foi dele. Ressaltou que o Estado forma o delinquente e depois quer prender, não se*
807 *fala de Segurança sem investir em Políticas Públicas; houve a pacificação, mas não houve*
808 *a contrapartida do Estado ou dos Municípios, que não investiram em Políticas Públicas*
809 *nas comunidades para manter a pacificação, ficaram inertes e esqueceram os jovens.*
810 *Ninguém nasce bandido e ninguém nasce dizendo: vou crescer, vou matar, vou estuprar,*
811 *vou traficar. Assim como eu, todos fizeram a mesma coisa: eu vou crescer, vou namorar,*
812 *vou estudar, vou trabalhar, vou estudar, vou me formar, ter filhos, quando chegam aos*
813 *10, 11, 12 anos, conseqüentemente, os jovens da periferia onde as Políticas Públicas*
814 *chegam, ressaltando que estou falando a nível de Brasil, não estou falando de Macaé.*
815 *Então não adianta a gente cuidar da nossa casa e o vizinho não cuidar da casa dele. Não*
816 *adianta falar de políticas de Segurança de nosso Município porque, se tiver uma batida*
817 *no Rio de Janeiro, eles migram para cá. Ninguém nasce bandido. Quando chega a uma*
818 *certa idade e o rapazinho bota o currículo dele embaixo do braço e vai procurar*

Página 21 de 25

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Avenida Antônio Abreu, 1805 - Horto
Macaé-RJ. CEP: 27.947-570
Telefone (022) 2796-7800

E-mail: secretaria@cmmacae.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

819 *emprego, a falta de qualificação dele faz ele voltar para casa triste e desmotivado porque*
820 *bateu em todas as portas e se fecharam para ele. Mas, se ele bate no tráfico, é admitido*
821 *na hora. Ah, está criticando maconheiro, traficante. Não estou criticando ninguém aqui,*
822 *eles são vítimas do Estado, que não proporciona uma atuação perfeita para que os nossos*
823 *jovens, hoje, de cinco anos não se tornem delinquentes daqui a 10 anos. Então, comece*
824 *a tratar hoje os jovens de 5 anos porque, se hoje os jovens estão invadindo as escolas, e*
825 *lá atrás tivessem feito um trabalho de Política Pública, não estaria assim. Frisou que o*
826 *acesso desordenado à internet, a falta de conscientização dos pais, de deixar seus filhos à*
827 *vontade com o celular na mão, vendo porcaria na internet, e na rua não vê coisa que presta.*
828 *Reforçou que é difícil falar de Segurança se não tiver uma posição das autoridades, como*
829 *o Dr. Wycliff, que pode servir de exemplo para muitos que estão aí; não adianta cobrar*
830 *do Estado porque ele já sabe o que tem que fazer, então, cuidar da doença é mais perigoso*
831 *e mais dispendioso que prevenir a doença (sic). Disse que não vai fazer perguntas porque*
832 *chegou atrasado. Falou que estudou em colégio público onde todos estudavam, ricos e*
833 *pobres, mas, quando a Educação começou a ficar ruim, a classe média tirou seus filhos*
834 *para botar no particular, ou seja, ao invés de estar ali para ajudar a brigar para melhorar o*
835 *ensino, preferiu tirar seu filho do colégio público e colocar no particular; a Segurança*
836 *Pública é a mesma coisa, quando as classes média e alta viram que a violência estava*
837 *crescendo, ao invés de brigar junto com os pobres, que a voz do rico, a voz do grande*
838 *empresário tem muito mais poder que a do pobre; logo, o colégio público e a Segurança*
839 *Pública começaram a perder a qualidade. Em Questão de Ordem, o Vereador Marlon*
840 *Lima agradeceu ao Dr. Wycliff por sua presença nesta Câmara, pela disponibilidade, é o*
841 *Judiciário participando do Poder Legislativo, trazendo um tema tão importante para*
842 *Macaé e para a sociedade. Disse que sua pessoa tem uma preocupação muito grande com*
843 *os jovens, que fez com que ele também se tornasse candidato a Vereador para que*
844 *estivesse hoje nesta Casa. Ressaltou que o jovem precisa ter uma opção de escolha do*
845 *caminho que ele irá trilhar, e a base disso é a Segurança Pública, que está sendo tratada*
846 *aqui, de forma brilhante, pelo Juiz Wycliff, que muito contribui com esta Casa e com as*
847 *ações que agora poderão tomar junto ao Executivo, internamente no Legislativo, para*
848 *avançar com esse tema e com ações práticas. Agradeceu a todos os Vereadores por*
849 *dedicarem o Grande Expediente ao Dr. Wycliff, a esse tema tão importante para esta*
850 *cidade. Aproveitou para requerer o diploma de mérito municipal, assinado por todos os*
851 *Vereadores, para Dr. Wycliff, a ser entregue na Sessão Solene desta Casa, no mês de*
852 *julho, no aniversário da cidade de Macaé. Pediu a colaboração de todos para ter essa*
853 *honraria dedicada ao nobre Juiz, que muito abrilhanta esta Casa. O Sr. Presidente George*
854 *Jardim acatou o requerimento do Vereador Marlon e solicitou à Secretaria que agilizasse*
855 *a documentação. Em seguida, agradeceu a presença de Dr. Wycliff e colocou a Câmara a*
856 *sua disposição. Frisou a importância do tema para este Município e que tem certeza de*
857 *que os Vereadores saíram daqui hoje com uma aula muito produtiva com relação à*

Página 22 de 25



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

858 Segurança Pública. Com a palavra, o Vereador Luciano Diniz disse que se sente
859 contemplado com a fala e com a resposta de todos os Vereadores. Agradeceu a presença
860 do Juiz, ilustrando o aspecto da Segurança, e disse que gostou muito, como engenheiro e
861 como defensor da urbanização dos bairros de Macaé, de ver o Dr. Wycliff abordando o
862 ponto das favelizações como um dos problemas. Na qualidade de líder do governo,
863 lembrou que há 19 assentamentos precários, mas, na gestão do Prefeito Welberth
864 Rezende, de 6 pretende-se ter a plena urbanização. Em considerações finais, o Dr. Wycliff
865 finalizou agradecendo a oportunidade e disse que espera que tenha contribuído, uma vez
866 que seu objetivo aqui é chamar a atenção para a responsabilidade do Município e desta
867 Casa na questão da Segurança Pública. Portanto, o Município tem um papel de extrema
868 relevância e esse tema não é debatido no Município; a expectativa é de que esse debate
869 evolua para programas e Políticas Públicas e que esta cidade possa viver melhores
870 momentos na questão da Segurança Pública, destacando que todas as áreas e atribuições
871 do Município são relevantes para a Segurança Pública. Agradeceu e colocou-se à
872 disposição de todos para debater esse tema, que acha tão relevante para esta cidade.
873 Encerrado o Grande Expediente, em Questão de Ordem, o Vereador José Prestes solicitou
874 a prorrogação da Sessão por meia hora. O Sr. Presidente George Jardim colocou em
875 votação a prorrogação da Sessão por mais meia hora, o que foi aprovado. Dando
876 prosseguimento aos trabalhos, foi dado início à **ORDEM DO DIA**. Em discussão, o
877 Projeto de Lei nº E-10/2023 do Chefe do Poder Executivo – Altera a Lei Municipal nº
878 4.960/2022 e dá outras providências. Em Votação Nominal, o Projeto de Lei nº E-
879 010/2023 foi aprovado com os votos favoráveis dos Vereadores: Alan Mansur, Amaro
880 Luiz, José Prestes, Luciano Diniz, Luiz Matos, Paulo Paes, Professor Guto Garcia,
881 Reginaldo do Hospital, Rond Macaé e Tico Jardim. Em discussão, o Projeto de Lei nº E-
882 011/2023 – Dispõe sobre alterações na Lei Municipal nº 4.987/2022, de 30 de dezembro
883 de 2022, com vistas à abertura de crédito adicional especial por superávit financeiro e dá
884 outras providências. Em Votação Nominal, o Projeto de Lei nº E-011/2023 foi aprovado
885 com os votos favoráveis dos Vereadores: Alan Mansur, Amaro Luiz, Edson Chiquini, Iza
886 Vicente, José Prestes, Luciano Diniz, Luiz Matos, Paulo Paes, Professor Guto Garcia,
887 Reginaldo do Hospital, Rond Macaé e Tico Jardim. Em Questão de Ordem, o Vereador
888 Amaro Luiz registrou que fizeram uma reunião ontem com a Secretária da Mulher, com
889 a presença da Secretária, Sheila, de Cavour - Procurador, da Procuradora Bia, da Natália
890 – Jurídico e do líder do governo, que estava mediando a reunião, que considerou
891 excelente; foi discutido o assunto em pauta, que é referente às mulheres, o projeto de lei
892 tramita nesta Casa e foi muito bem debatido; tem certeza de que as mulheres vão ficar
893 satisfeitas com a lei e ressaltou a desenvoltura das pessoas que estão envolvidas na
894 Secretaria da Mulher; ontem puderam ver que o empenho é grande em prol da mulher.
895 Em discussão, o Projeto de Lei nº E-013/2023 do Chefe do Poder Executivo – Dispõe
896 sobre alterações na Lei Municipal nº 4.987/2022, de 30 de dezembro de 2022, com vistas

Página 23 de 25



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

897 à abertura de crédito adicional especial por superávit financeiro e dá outras providências.
898 Em Votação Nominal, o Projeto de Lei nº E-013/2023 foi aprovado com os votos
899 favoráveis dos Vereadores: Alan Mansur, Amaro Luiz, Edson Chiquini, Iza Vicente, José
900 Prestes, Luciano Diniz, Luiz Matos, Paulo Paes, Professor Guto Garcia, Reginaldo do
901 Hospital, Rond Macaé e Tico Jardim. Em discussão, o Projeto de Lei nº E-014/2023 do
902 Chefe do Poder Executivo - Dispõe sobre alterações na Lei Municipal nº 4.987/2022, de
903 30 de dezembro de 2022, com vistas à abertura de crédito adicional especial e dá outras
904 providências. Em Votação Nominal, o Projeto de Lei nº E-014/2023 foi aprovado com os
905 votos favoráveis dos Vereadores: Alan Mansur, Edson Chiquini, Iza Vicente, José
906 Prestes, Luciano Diniz, Luiz Matos, Paulo Paes, Professor Guto Garcia, Reginaldo do
907 Hospital, Rond Macaé e Tico Jardim. Em discussão, o Projeto de Lei nº E-015/2023 do
908 Chefe do Executivo - Dispõe sobre alterações na Lei Municipal nº 4.987/2022, de 30 de
909 dezembro de 2022, com vistas a abertura de crédito adicional especial e dá outras
910 providências. Em Votação Nominal, o Projeto de Lei nº E-015/2023 foi aprovado com os
911 votos favoráveis dos Vereadores: Alan Mansur, Edson Chiquini, Iza Vicente, José
912 Prestes, Luciano Diniz, Luiz Matos, Marlon Lima, Paulo Paes, Professor Guto Garcia,
913 Reginaldo do Hospital, Rond Macaé e Tico Jardim. Em segunda discussão, o Projeto de
914 Lei nº L-011/2023 da Vereadora Iza Vicente – Institui no Município de Macaé o Projeto
915 Imbetiba Viva e dá outras providências. Em Votação Nominal, o Projeto de Lei nº L-
916 011/2023 foi aprovado com os votos favoráveis dos Vereadores: Alan Mansur, Edson
917 Chiquini, Iza Vicente, José Prestes, Luciano Diniz, Luiz Matos, Marlon Lima, Paulo Paes,
918 Professor Guto Garcia, Reginaldo do Hospital, Rond Macaé e Tico Jardim. Fizeram uso
919 da palavra a Vereadora Iza Vicente e os Vereadores: José Prestes e Reginaldo do Hospital.
920 Em primeira discussão, o Projeto de Lei do Legislativo nº L-029/2023 - Declara
921 patrimônio imaterial cultural do Município de Macaé a Orquestra de Sopros Nova Aurora.
922 O Sr. Presidente informou que, não havendo quem queira discutir, o Projeto retorna à
923 Secretaria para segunda discussão e votação. O Sr. Presidente determinou a prorrogação
924 da Sessão por mais vinte minutos, colocou em votação, o que foi aprovado. Em discussão,
925 o Requerimento nº 181/2023 do Vereador Guto Garcia – Requer ao Sr. Presidente que
926 seja convocada a Secretária de Educação para prestar esclarecimentos da pasta no Grande
927 Expediente do dia 09/05/2023. Em Questão de Ordem, o Vereador Guto Garcia
928 esclareceu que se trata de um convite, não de uma convocação. O Sr. Presidente acatou a
929 solicitação do Vereador-Autor e confirmou que vai pedir à Secretaria para alterar para
930 convite. Em Questão de Ordem, o Vereador Luciano Diniz falou que ontem o Vereador
931 Paulo Paes fez o mesmo convite para o Secretário de Saúde, inclusive já tem data sugerida
932 por eles. Em votação, o Requerimento nº 181/2023 foi aprovado por unanimidade. Em
933 discussão, o Requerimento nº 179/2023 do Vereador Marlon Lima – Requer à Mesa
934 Diretora a realização de Audiência Pública, em data a ser fixada, com o intuito de a
935 Câmara Municipal de Macaé, através de processos legislativos, debater e verificar os

Página 24 de 25



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

936 anseios da classe do comércio, aferindo o que se pode implementar para impulsionar
937 ainda mais o comércio em Macaé. Fez uso da palavra o Vereador Marlon Lima.
938 Requerimento nº 179/2023 do Vereador Marlon Lima foi aprovado por unanimidade. Em
939 discussão e votação, foi aprovado por unanimidade o Requerimento nº 172/2023 do
940 Vereador Luiz Matos – Requer à Mesa Diretora que envie ofício ao Excelentíssimo
941 Senhor Governador do Estado do Rio de Janeiro para que avalie a possibilidade de
942 implantar no aplicativo 190 RJ da Polícia Militar a função que possibilita estudantes e
943 profissionais da educação denunciarem, de forma anônima, atitudes suspeitas nas
944 dependências da unidade escolar. Em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade
945 o Requerimento nº 153/2023 do Vereador Edson Chiquini – Requer à Mesa Diretora
946 expedição de correspondência ao Prefeito Municipal, através do órgão competente,
947 solicitando as informações sobre a Guarda Sênior. Em discussão, o Requerimento nº
948 184/2023 do Vereador Luiz Matos – Requer à Mesa Diretora que envie ofício ao
949 Ilustríssimo Senhor Responsável pelos Correios a fim de que preste informações acerca
950 de não estar prestando os serviços de sua atribuição legal no Bairro Vale das Palmeiras.
951 Fez uso da palavra o Vereador Luiz Matos. O Requerimento nº 184/2023 do Vereador
952 Luiz Matos foi aprovado por unanimidade. Em discussão, a Indicação nº 678/2023 do
953 Vereador George Jardim – Indica a implantação de uma base do Programa “Farmácia
954 Popular” na localidade da Bicuda Grande que possa atender à localidade e adjacências.
955 Fez uso da palavra o Vereador George Jardim. Em discussão, a Indicação nº 678/2023 foi
956 aprovada por unanimidade. Em discussão, a Indicação nº 702/2023 da Vereadora Iza
957 Vicente – Indica a construção de uma estátua do primeiro medalhista olímpico do Brasil,
958 o macaense Afrânio Antônio da Costa, que, em 2 de agosto de 1920, conquistou sua
959 primeira medalha olímpica, de prata, na pistola livre. Fez uso da palavra a Vereadora Iza
960 Vicente. Em votação, a Indicação nº 702/2023 foi aprovada por unanimidade. Em
961 discussão, a Indicação nº 1026/2023 do Vereador Marlon Lima – Indica a implementação
962 de transporte público exclusivo para pessoas com deficiência. Fez uso da palavra o
963 Vereador Marlon Lima. Em votação, a Indicação nº 1026/2023 foi aprovada por
964 unanimidade. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente George Jardim, em nome
965 de Deus, encerrou a Sessão, determinando a lavratura da presente Ata, conforme segue
966 regimentalmente assinada, estando a gravação integral da Sessão à disposição em meio
967 digital.

Página 25 de 25

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Avenida Antônio Abreu, 1805 - Horto
Macaé-RJ. CEP: 27.947-570
Telefone (022) 2796-7800

E-mail: secretaria@cmmacae.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira